

FHC ataca protecionismo dos ricos

16/6
AFP, Ansa e Agência Folha

O discurso do presidente Fernando Henrique Cardoso na Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) conseguiu atrair a atenção dos italianos, ontem em Roma. Ele criticou com firmeza os desequilíbrios nas relações entre os estados, "sobretudo no comércio exterior".

Voltando a atacar o que chama de protecionismo exagerado das nações ricas, Fernando Henrique afirmou que, para ele, não tem sentido que "países como os nossos, da América Latina, que fizeram grande esforço de liberalização das suas economias, enfrentem restrição tão grande no exterior".

O governo brasileiro vem se manifestando, principalmente, contra as barreiras impostas ao setor agrícola, e promete endurecer sua posição na rodada do milênio da Organização Mundial do Comércio (OMC), que acontece no final deste mês, em Seattle, Estados Unidos. "Temos um mercado muito grande, podemos voltar a fechar", ameaçou o presidente, reconhecendo depois que essa medida seria negativa, por provocar aumento de preços.

Ele adiantou ter conversado sobre a Rodada do Milênio da OMC com Fernando de la Rúa, que vai assumir a presidência da Argentina em 10 de dezembro, e afirmou que deverá haver uma unidade muito grande entre os

dois países no Mercosul. O presidente admitiu que existem dificuldades no relacionamento com a Argentina, atribuídas por ele à recessão vivida pelos dois países no começo do ano.

TERCEIRA VIA

Os temas citados na FAO provavelmente serão retomados hoje e amanhã em Florença, em uma reunião sobre a "terceira via", à qual Fernando Henrique, único líder latino-americano presente, assistirá junto com o presidente estadunidense, Bill Clinton, e durante encontros com líderes da centro-esquerda europeia. Também participam da conferência o primeiro-ministro britânico, Tony Blair, o alemão, Gerhard Schröder, o

francês, Lionel Jospin, e o italiano, Massimo D'Alema.

Fernando Henrique terá amanhã um almoço de trabalho com D'Alema e provavelmente se encontrará com Jospin. À noite, está agendado um jantar oficial em Villa La Pietra de Florença, sede italiana do anexo da Universidade de Nova York.

Os trabalhos começam realmente no domingo, onde às 7h de Brasília terá início o seminário sobre "A nova economia: igualdade e oportunidade", com a presença de 400 espectadores. O tema do segundo seminário é "Democracias no século XXI: valores, direitos e responsabilidades". As conclusões devem ser apresentadas no começo da tarde.